

Medicina Veterinária

## **Desnutrição Equina - Relato de Caso**

Bárbara Fernandes Dorante - 2º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Isabella Isis Rodrigues Viana Sales - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Grandes Animais DMV, UFLA.

Ticiania Meireles de Sousa - Orientadora DMV, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A desnutrição proteico-energética em animais é frequente nos casos de abandono e negligência humana, mas também pode ocorrer como consequência da síndrome da má digestão, infestação parasitária, entre outros. É caracterizada pelo déficit de proteínas e carboidratos e, em um grau extremo, principalmente pelo escore corporal, cobertura de gordura e massa muscular, baixo. O diagnóstico é feito através da análise dos sinais clínicos, exames físicos e laboratoriais e o tratamento é baseado em dieta específica com reposição nutricional necessária. O objetivo dessa descrição é registrar as condutas clínicas diante de um caso de desnutrição equina. No início do mês de julho de 2022, foi atendido no HV/UFLA um cavalo, macho, puro sangue inglês, de 4 anos, oriundo de um caso de privação do acesso à comida. Em primeiro momento já apresentava sinais clínicos de perda de peso e massa muscular — sendo possível observar suas estruturas ósseas — apatia, pelos secos e opacos. O animal foi submetido a exames laboratoriais cujos resultados mostraram a presença de 200 ovos de parasitas internos na contagem de ovos por gramas de fezes (OPG), hemograma dentro dos padrões e pesquisa de hematozoário negativa. O diagnóstico de desnutrição foi fundamentado em tais sinais clínicos e exames. O tratamento consistiu na implementação gradual de dieta específica e vermífugo. Foi administrado ivermectina e praziquantel via oral. Nos primeiros dias, foi ofertado ao equídeo duas porções de feno molhado, posteriormente essa oferta se tornou à vontade e, após a adaptação, o animal passou a comer feno seco à vontade. A introdução da ração também ocorreu de forma gradual até alcançar 3kg divididos em duas porções diárias combinadas com 40ml de óleo vegetal. O cavalo chegou ao hospital também com flebite, inflamação na parede de veias superficiais, na jugular esquerda. Quadro que foi tratado com compressas quentes quatro vezes ao dia e posterior aplicação de pomada de heparina sódica e dimetilsulfóxido (DMSO) local. Após 1 mês de internação e acompanhamento, o cavalo obteve melhora em todos os seus sinais clínicos e foi encaminhado ao setor de cirurgia para posterior castração. Por fim, o tratamento para desnutrição e flebite foi relativamente simples mas fundamental para a recuperação e bem-estar do animal.

Palavras-Chave: Cavalo, Dieta, Negligência.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: [https://youtu.be/rds4c0\\_XXsE](https://youtu.be/rds4c0_XXsE)